

# Editorial

**PREZADO LEITOR,**

*Vivemos um tempo de comemoração. Nossa revista completa dez anos. Uma década de informação, uma década de discussões atinentes a temas ligados à deficiência visual.*

*Há dez anos iniciava-se o preenchimento de uma lacuna: a veiculação do conhecimento em diferentes áreas que abre e aprofunda o campo de análise dos profissionais que atuam junto aos deficientes da visão.*

*Educação, aspectos oftalmológicos, enfoques da psicologia, arte, cultura, esporte, tecnologia, trabalho, exemplos de vida, mesclaram-se em meio a tantos outros assuntos e construíram, indubitavelmente, a importância desse periódico, instrumento de saber, de elucidação de dúvidas, de busca de caminhos para a mais clara compreensão e o maior entendimento dos direitos e das necessidades da pessoa cega e de baixa visão.*

*Aos idealizadores, às equipes que implantaram e consolidaram essa publicação, ao grupo que ora detém a responsabilidade de mantê-la, guardando o espírito e a essência do primeiro momento, e ainda, alimentando seu fôlego para tornar-se cada vez mais atual e competente, ficam nossos agradecimentos e a mais viva admiração.*

*Os artigos e seções que compõem essa edição de número 31, mais uma vez cremos, servirão como fonte de consulta aos nossos leitores. Assim temos:*

*“A Experiência com a Cegueira” de Ida Mara Freire que nos leva a buscar a compreensão do que é a cegueira e como ela atua sobre o indivíduo.*

*“A Influência do Judô na Diminuição da Ansiedade de Adolescentes Cegos” de autoria de Carmelino Souza Vieira mostra-nos a importância dessa modalidade esportiva na melhoria da qualidade de vida da pessoa cega.*

*“A Construção do Sujeito pelo Outro: notas sobre a linguagem, o discurso e a palavra na cegueira” de Armando Barros, Michele Ramos e Nicole Caputo refere-se à construção do indivíduo cego, apoiando-se nas linhas de pesquisa de Vygotsky.*

*Paulo Felicíssimo Ferreira, ex-aluno, professor aposentado deste Instituto, um homem de muitas lutas e saberes, enriquece a seção Perfil.*

*Maria Cristina de C. Barczinski, psicóloga voluntária da Divisão de Reabilitação, traz-nos o Relato do “Grupo Psicoterápico e de Convivência”, dirigido por ela.*

*Antonio Menescal dá-nos a Palavra Final. Entusiasta articulador de sua criação, coloca seu sentimento no título que lhe conferiu: “Revista Benjamin Constant: dez anos. Valeu a pena!!!”*

*A Benjamin Constant aniversaria. Contudo, ela converte-se em um significativo presente para todos nós, seus leitores. PARABÉNS!*

Érica Deslandes Magno Oliveira  
Diretora Geral do IBC